

**PARTICIPAÇÃO PATERNA NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL E SEUS
EFEITOS SOBRE A SAÚDE DA MULHER**

**Nara Ferreira dos Santos¹, Natalia Pereira Cordeiro², Sarah Laís da Silva
Rocha³, Estephani Vitorino Correia da Silva⁴**

O pré-natal proporciona segurança no desenvolvimento da gestação, com o intuito de reduzir agravos à saúde fetal e materna. E para que esse momento seja vivenciado da melhor forma, faz-se necessário a presença do acompanhante durante o período gravídico-puerperal. Com este trabalho, objetivou-se demonstrar a partir das evidências científicas sobre a importância da participação da figura paterna no ciclo gravídico-puerperal e seus efeitos na saúde da mulher. A fundamentação da pesquisa foi realizada por meio da revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. Utilizaram-se os Descritores em ciências da saúde (DeCs): “Paternidade”, “Gravidez” e “Pré-Natal” aplicando-se o operador booleano “AND”. Realizou-se a busca dos artigos nas bases de dados eletrônicas LILACS, MEDLINE e BDNF. Foram encontrados um total de 29 artigos, sendo utilizados ao final da pesquisa 10 artigos escritos em língua portuguesa, inglesa e espanhol publicados entre os anos de 2017 a 2022. Sendo excluídos estudos publicados em idiomas que não o português, inglês e espanhol, além dos artigos que não abordassem a temática proposta e estudos inferiores a 2017. Mediante a análise dos estudos selecionados percebeu-se que o apoio social torna-se imprescindível para o enfrentamento de situações geradoras de estresse durante o período gestacional, dessa forma as evidências trazem que a presença paterna é vista como um ponto de apoio emocional que contribui para a satisfação da mulher. Além disso, os artigos discorrem que quando o pai interage e participa de forma positiva no ciclo gravídico, as complicações durante a gestação tendem a diminuir; como níveis de ansiedade, estresse e depressão. Salienta-se também que a presença paterna nas consultas de pré-natal, bem como no momento do trabalho de parto e parto, proporciona sentimentos de segurança e confiança materna, promove apoio, minimiza a dor e reduz o tempo de trabalho de parto, além disso, favorece para a diminuição das intervenções obstétricas. Os resultados evidenciam que há uma relação benéfica entre a mulher e a presença da figura paterna durante o período gravídico-puerperal, no entanto os estudos trazem que a participação do pai durante a gestação ainda é pouco incentivada.

Palavra-chave: Participação paterna, Pré-natal. Gravidez.

¹Centro Universitário Paraíso-UNIFAP, email: naraferreira09@aluno.fapce.edu.br.

² Centro Universitário Paraíso-UNIFAP, email: nathypereira10@aluno.fapce.edu.br.

³Centro Universitário Paraíso-UNIFAP, email: sarahlais@aluno.fapce.edu.br.

⁴Universidade Regional do Cariri-URCA, email: estephanyvitorino@gmail.com.